

Informações ao paciente da BMJ

Última publicação: Apr 30, 2024

HIV: infecções oportunistas em pessoas com HIV

Se você tem HIV, seu sistema imunológico não funciona tão bem quanto deveria. Isso significa que você tem maior probabilidade de contrair certas infecções e doenças.

Seu médico deve conversar com você sobre as infecções mais comuns que podem ocorrer quando você tem HIV (você pode ouvi-las serem chamadas de infecções "oportunistas"). Eles também devem conversar com você sobre como preveni-los e tratá-los.

O que é o HIV?

HIV significa **Vírus da Imunodeficiência Humana**. A infecção pelo vírus danifica seu sistema imunológico e dificulta o combate a alguns tipos de infecção. Também facilita o desenvolvimento de algumas doenças e cânceres.

Sem tratamento, a infecção pelo HIV pode levar à AIDS. AIDS significa **Síndrome da Imunodeficiência Adquirida**.

AIDS é o nome dado ao grupo de infecções e doenças que se desenvolvem à medida que o HIV enfraquece gradualmente o sistema imunológico. Sem tratamento, a AIDS geralmente se desenvolve de 10 a 15 anos após a infecção pelo HIV.

O que são infecções "oportunistas"?

As infecções oportunistas são infecções que você tem maior probabilidade de contrair se tiver um sistema imunológico enfraquecido, como no HIV.

A palavra oportunista significa aproveitar uma oportunidade — em termos simples, agarrar sua chance quando ela acontece.

Sua chance de contrair infecções oportunistas depende em parte do quanto seu sistema imunológico foi afetado pelo HIV. Você pode ouvir seu médico falar sobre sua contagem de **CD4+**. Isso significa aproximadamente quantas células sanguíneas você tem que podem combater infecções.

Quanto menor a contagem de CD4+, maior a chance de contrair uma infecção. Você também tem maior probabilidade de contrair uma infecção se não fizer o tratamento para o

HIV conforme prescrito, independentemente da contagem de CD4+. O tratamento para o HIV é feito com terapia antirretroviral, ou ART, para abreviar.

Exemplos de infecções oportunistas no HIV

Certas infecções são mais comuns no HIV. Eles incluem tuberculose (TB), pneumonia, citomegalovírus (CMV) e candidíase, para citar alguns.

Mas é importante lembrar que esses são apenas problemas possíveis e podem nem acontecer com você.

Você pode conversar com seu médico com mais detalhes sobre qualquer uma dessas infecções que lhe preocupam.

Tuberculose

A tuberculose (TB) é uma infecção que normalmente afeta os pulmões. Mas os sintomas da tuberculose podem ser vagos e inespecíficos. Eles incluem febre, perda de peso e mal-estar geral.

A tuberculose é tratada com antibióticos para matar as bactérias que causam a infecção.

Mesmo que você não tenha sintomas, ao ser diagnosticado com HIV pela primeira vez, você deve fazer um teste para verificar se há tuberculose latente. É quando você tem a infecção, mas ela não está causando nenhum problema.

Se o teste for positivo para tuberculose latente, você receberá tratamento com antibióticos para se livrar da infecção.

Doença do complexo Mycobacterium avium (MAC) disseminada

MAC disseminado é uma infecção bacteriana que significa complexo disseminado de mycobacterium avium. É uma infecção grave que pode se espalhar por todo o corpo em pessoas com uma contagem muito baixa de CD4+.

Os sintomas são gerais e incluem febre, suores noturnos, perda de peso e, às vezes, problemas estomacais.

A doença MAC disseminada é tratada com antibióticos de longo prazo. Algumas pessoas precisam tomar antibióticos pelo resto da vida para impedir que a doença volte.

Pessoas com contagens muito baixas de CD4+, ou aquelas que não podem ter TARV por motivos específicos, também podem precisar tomar antibióticos para prevenir a infecção em primeiro lugar.

Pneumonia

A pneumonia é uma infecção comum que causa inflamação nos pulmões. Mas as pessoas com HIV podem ser afetadas por um tipo específico de pneumonia chamada pneumonia por *Pneumocystis*, ou PCP, para abreviar.

Esse tipo de pneumonia é causado por um fungo que ataca os pulmões em pessoas com sistema imunológico enfraquecido. Os sintomas incluem febre, fadiga e tosse seca.

O PCP é tratado com antibióticos. Como acontece com algumas outras infecções em pessoas com HIV, pode ser necessário tomar antibióticos de longo prazo para impedir que a infecção volte.

Mesmo se você não tiver PCP, seu médico ainda pode recomendar que você tome antibióticos de longo prazo para evitar futuras infecções. Isso é chamado de **profilaxia** e pode ser o caso se você tiver uma contagem muito baixa de CD4+. Mas você só deve tomar os antibióticos até que sua contagem de CD4+ melhore até um certo nível.

Toxoplasmose

A toxoplasmose é uma infecção comum causada por um parasita. Você pode obtê-lo da carne infectada ou das fezes de gatos infectados. Em pessoas com sistema imunológico forte, geralmente não causa problemas e a infecção desaparece sozinha.

Mas em pessoas com HIV, a toxoplasmose pode causar sérios problemas, incluindo problemas nos olhos e no cérebro. Os sintomas incluem dores de cabeça, confusão, febre e fraqueza.

Quando você é diagnosticado com HIV pela primeira vez, você deve fazer um teste para verificar a toxoplasmose. Se o teste for positivo, você será tratado com uma combinação de medicamentos. Seu médico pode recomendar que você tome antibióticos a longo prazo para evitar futuras infecções. Isso é chamado de **profilaxia** e pode ser o caso se você tiver uma contagem muito baixa de CD4+. Mas isso geralmente ocorre apenas até que sua contagem de CD4+ melhore até um determinado nível.

Para reduzir o risco de infecção por toxoplasmose, as pessoas com HIV devem evitar comer carne crua ou mal cozida e evitar o contato direto com fezes de gatos.

Citomegalovírus (CMV)

O CMV é um vírus que geralmente é inofensivo em pessoas com um sistema imunológico saudável. Muitas pessoas contraem a infecção sem nunca saber. Mas isso pode causar sérios problemas em pessoas com HIV, incluindo danos aos olhos, cérebro e pulmões. Os sintomas incluem febre, dores musculares e glândulas inchadas.

O CMV é tratado com medicamentos antivirais. Ao contrário de outras infecções, você não será testado para CMV quando for diagnosticado com HIV pela primeira vez. A melhor maneira de evitar que o CMV cause uma infecção grave é tomar o ART conforme prescrito.

Criptococose

A criptococose é uma infecção fúngica que geralmente afeta os pulmões e o cérebro. Pode ser perigoso se não for detectado e tratado precocemente. Os sintomas incluem febre, dor de cabeça, confusão, dor no peito e tosse.

A criptococose é tratada com medicamentos antifúngicos. Isso é de longo prazo, geralmente até que sua contagem de CD4+ atinja um certo nível, para impedir que a infecção volte.

Pessoas com sintomas graves também podem precisar de um tratamento mais intensivo, incluindo punções lombares diárias para testar a infecção no líquido espinhal e melhorar os sintomas. A punção lombar é um procedimento em que o médico insere uma agulha na coluna para drenar o fluido.

Se você tem uma contagem muito baixa de CD4+ quando é diagnosticado com HIV pela primeira vez, pode fazer um teste para verificar o fungo que causa a criptococose - mesmo que na verdade não tenha nenhum sintoma. Se o teste for positivo, você também pode fazer uma punção lombar para testar o líquido espinhal.

Síndrome inflamatória da reconstituição imune (SIRI)

A íris é uma condição que acontece, estranhamente, quando o sistema imunológico começa a melhorar.

Ela pode se desenvolver tão cedo quanto 7 dias após você começar a tomar seu ART. IRIS ocorre quando seu sistema imunológico fortalecido reage exageradamente a uma infecção oportunista, deixando você doente. É mais comum em pessoas com tuberculose e doença MAC disseminada, mas também pode acontecer com outras infecções. Os sintomas incluem febre, perda de peso, falta de ar e glândulas inchadas e doloridas.

O tratamento para IRIS geralmente é feito com medicamentos anti-inflamatórios não esteroidais, mas em casos mais graves, os esteróides são recomendados. Você também será tratado para a infecção que desencadeou sua íris. Seu ART continuará normalmente.

Candidíase mucocutânea (aftas)

O sapinho é uma infecção fúngica comum que geralmente afeta a boca e a garganta. Nas mulheres, também pode afetar a vagina. Embora geralmente não seja sério, pode ser desagradável e irritante.

A candidíase na boca e na garganta pode causar sensação de algodão na boca, alterações no paladar e dificuldade em engolir alimentos e líquidos. Os sintomas da candidíase vaginal incluem coceira, inchaço e corrimento.

A candidíase é comum em pessoas com HIV e é tratada com cursos curtos de medicamentos antifúngicos. Tomar antifúngicos para evitar que a candidíase volte geralmente não é recomendado, pois a infecção pode se tornar resistente aos medicamentos.

Efeitos colaterais do tratamento

Como todos os medicamentos, os medicamentos usados para tratar infecções oportunistas no HIV podem ter efeitos colaterais desagradáveis em algumas pessoas. Seu médico deve explicar esses possíveis efeitos colaterais para você.

Muitas pessoas com HIV precisam fazer muitos tratamentos diferentes. Alguns medicamentos podem interagir mal uns com os outros e causar problemas. Se você notar algum efeito colateral, fale com seu médico.

O que vai acontecer?

Embora não seja possível dizer o que acontecerá com indivíduos com HIV, infecções oportunistas são mais prováveis quando sua contagem de CD4+ é baixa.

Tomar seu ART exatamente como prescrito ajuda a manter sua contagem de CD4+ alta e ajuda a manter seu sistema imunológico saudável.

O quão bem você se recupera de infecções oportunistas varia dependendo de quão bem você está quando contrai a infecção e do tipo de infecção.

Por exemplo, a candidíase (candidíase) é comum, mas geralmente é simples de tratar e raramente causa problemas sérios. Outras infecções podem ser mais graves e difíceis de tratar.

Muitas organizações e grupos de apoio oferecem ajuda e informações a pessoas com HIV. Por exemplo, no Reino Unido, o Terrence Higgins Trust (tht.org.uk) vem prestando esses serviços há muitos anos.

Seu médico pode ajudá-lo a encontrar apoio em sua área ou você também pode pesquisar on-line.

Informações do paciente da *BMJ Best Practice* de onde esta ficha é derivada e atualizada regularmente. A versão mais recente do Best Practice pode ser encontrada em <u>bestpractice.bmj.com</u>. Esta informação destina-se a uso por profissionais de saúde. Ela não substitui orientações médicas. É fortemente recomendado que você verifique, de maneira independente, as informações contidas neste material e, caso você tenha algum problema de saúde, consulte seu médico.

Consulte os termos de uso completos da BMJ em: bmj.com/company/legal-information. A BMJ não faz nenhuma declaração, condição, justificativa ou garantia, de maneira expressa ou implícita, de que este material é preciso, completo, atualizado ou adequado para quaisquer fins específicos.

© BMJ Publishing Group Ltd 2025. Todos os direitos reservados.

